

ANO X
 TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
 PROPRIEDADE DE
 MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ASSIGNATURAS
 Trimestre (capital).....3\$000
 (Pelo correio) Semestre.....7\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO
 Numero avulso 40 rs. N. 7

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.
 As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., terão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
 Parte da capital:
 Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
 Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
 Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.
 Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
 Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES
 O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
 Os paquetes saem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
 Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
 Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
 As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
 A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
 A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
 A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

NOTICIARIO
PEDIDOS DE DEMISSÃO
 Consta que pedira exoneração do cargo de chefe de policia desta provincia o sr. dr. José Ferreira de Mello.
 Consta mais, hontem, que,

por esse motivo, as policiaes desta capit... os supplentes solicitar... bem exoneração dos respectivos cargos.

Por acto de hontem foi nomeado Delegado Litterario desta capital o nosso amigo sr. Horacio Nunes Pires.

No dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, terão começo os exames dos candidatos inscriptos em 2ª e 3ª entrancia para o magisterio publico, em uma das salas da Directoria Geral da Instrucção Publica.

AO COMMERCIO
 Previne-se aos collecta dos do imposto de industrias e profissões que finda-se amanhã, sem multa, o prazo marcado para pagamento do 1º semestre do mesmo imposto do corrente exercicio.

Engulio uma agulha
 A's 3 horas da tarde de 19 apresentou-se no hospital de Misericordia da côrte uma pobre mulher, de nome Maria Florencia Casseri, moradora na estalagem n. 6 da rua do Bom Jardim, trazendo nos braços sua filha Maria da Gloria, creança de 7 annos, mais ou menos.

A menina prendia a atenção de todos, por trazer na bocca um fio de linha, da ponta da qual pendia um pedaço de panno preto.
 A pobre mãe chorava, apresentando a filha que

Repartição de Policia
 De ordem do Exm. Sr. D. Chefe de Policia interino, publico que achá-se aberto, com o prazo de 15 dias, a contar d'esta data, o concurso de que trata o artigo 5º do Regulamento de 30 de Junho de 1883, para o logar vago de amanuense externo.
 As condições exigidas pelo mesmo artigo, são as seguintes: prova de bom comportamento, idade de 18 annos completos, boa letra, conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, da arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, dos principios geraes da geographia e historia do Brazil.

Secretaria de Policia de ...
 cando o facto á 1 hora da tarde, mais ou menos, estando sua filhinha a brincar com uns pannos dos quaes fazia vestidinhos para suas bonecas, passou um vendedor de bananas; pediu-lhe a criança dois vintens, e apenas recebeu o dinheiro, correu a chamar o vendedor, a quem comprou bananas, pondo-se depois a comel-as. De repente notou ella que sua filha tinha um fio de linha preso á bocca. Tentando tiral o, não pôde, verificando então que havia ella engulido a agulha com que estivera antes cosendo.
 O sr. dr. Arthur Rocha, medico do hospital de Misericordia, empregou inutilmente todos os esforços para tirar a agulha.

Angico com tolu o guaco, de Rauliveira, contra constipações.

A Gazeta de Noticias publico os seguintes telegrammas:

«Santa Catharina, Fortaleza de Santa Cruz, 16.—Tivemos pessima viagem. O numero de immigrants embarcados foi muito superior á lotação. Os immigrants dormem no passadiço de 1ª classe.

A bordo do Victoria houve trez mortes por causa agglomeración.

A bordo não existe medico nem nenhum meio therapeutico. Falta absoluta

condições hygienicas e ...
 A bordo não ha epidemia, como attesta a inspeccão de saude do Desterro.

Das corridas em Paranaguá, Antonina e S. Francisco, é unicamente culpa da companhia.

A indignação é geral. Pedimos providencias.

(Pelos passageiros do vapor Victoria. — Ricardo Barbosa.)

O governo recebeu os seguintes telegrammas:

OURO PRETO, 16.—Ao ministro da justiça.—Acabo de receber do promotor publico de Itabira o seguinte telegramma:

«Chego de Ferrós, não ha nem houve perturbação da ordem publica, na cidade. Em Joanesia está restabelecida a ordem.—O presidente, Gonçalves Ferreira.

PARAHYBA, 18.—O presidente Sr. Dr. Corrêa, por estar doente, partio hontem para o Recife, passando a administração ao 1º vice-presidente o Sr. barão de Abiahy.

ROUBO IMPORTANTE
 Lê-se na Gazeta de Noticias de 18 do corrente:

Hontem, ás 8 1/2 horas da noite, apresentaram-se no hotel Rivet dois moços já alli conhecidos, que declararam ir esperar um irmão que devia chegar do interior.

O gerente do hotel, Manoel Sebastião Gonçalves Vianna, permittio que elles ficassem em um dos aposentos que se achavam vagos, e não mais delles cuidou.

A's 9 1/2 horas, Virginia Leonardoni, hospedada no aposento n. 46, continguo ao em que aquelles dois moços tinham estado, vindo do interior do hotel, onde estivera conversando com algumas companheiras, encontrou empecilho na aresta da fechadura da porta, de modo a não poder introduzir a chave, reconhecendo que dentro havia gente; suspeitando que eram ladrões, poz-se a gritar. Acudiram aos gritos os empregados do hotel e outros hospedes, que puderam ainda ver fugir precipitadamente os dous moços.

Aberta a porta do quarto de Virginia, reconheceu-se que effectivamente fôra ella victima de avultado roubo.

O aposento achava-se em completa confusão e arrombados um guarda-vestidos e umas malas, verificando-se o desaparecimento de:

Um collar de brilhantes, 4 broches com brilhantes, 1 par de bichas com ditos, 3 anaeis com brilhantes, 12 libras esterlinas e 300\$ em dinheiro.

As caixas das joias foram encontradas arrombadas.

Os autores do roubo, segundo se verificou, depois de se acharem no aposento em que entraram, passaram pela janella de grade para

FOLHETIM
 (97)
O segredo de Daniel
 POR
JULES DE GASTYNE
 Segunda Parte
 XV
 Jorge fez um movimento para retirar-se.
 Ella proseguia com volubilidade:
 —Estamos perdidos, se o encontra aqui.
 —Porque?
 Georgetta levantou as mãos para o céu:
 —Meu Deus! Meu Deus!
 —Mas, minha senhora, eu lhe explicarei.
 —Elle nada hade querer ouvir, nada comprehender. E' um sel-

vagem, já lhe disse. Além d'isso não que o que elle saiba que o senhor veio cá, que tomei um advogado, que quero fazer um processo.
 Andava de um lado para outro, desvairada, como se tivesse perdido a razão.
 Jorge começou a sentir uma certa angustia.
 Não tinha medo, mas o rosto assustado da moça inquietava-o.
 Ella proseguio, cada vez mais amedrontada:
 —Ouço passos na escada, sobe! que havemos de fazer?
 —Só vejo um meio, disse Jorge, que havia conservado um pouco de sangue frio, é dizer-lhe tudo.
 —Matava-o, antes que o senhor tivesse tempo de pronunciar uma palavra.
 E parecia procurar alguma cousa com os olhos.
 Indicou a porta do gabinete.

—Não, é melhor esconder-se... Entre alli... Não levará lá muito tempo.
 O advogado quiz protestar.
 A moça lançou-se-lhe ao pescoço:
 —Supplico-lhe... E' por mim... E' a minha vida que salva... Levarei meu marido para outra sala... Um criado virá buscá-lo e o senhor sahirá sem que elle o tenha visto.
 Ouvia-se o trovojar de uma voz rude nos corredores.
 Era o supposto conde que ralhava com os criados.
 —Mas elle vai sorprendê-me... Se desconfia! balbucioa Jorge.
 —Não o verá... Fica a meu cuidado! E empurrava o mancebo para o gabinete.
 Elle hesitava, não sabia o que devia fazer, achava a aventura extraordinaria, mas havia no olhar na condessa um tal o med,

nos seus gestos uma tal supplica, que se deixou levar.
 Entrou no gabinete.
 Georgetta fechou a porta com vivacidade, correu um ferrolho e voltou para o meio da sala.
 Era tempo.
 O conde entrava.
 XVI
 O aposento, onde tinha penetrado Jorge de Fresnières, era uma especie de rotunda situada em uma das torres do castello. A janella era fechada por uma d'estas redes de ferro que se vê ainda nas aberturas das antigas construcções e que lhe dava o aspecto de uma verdadeira prisão. Ao ver-se encerrado ali, o joven advogado sentio o coração apertar-se-lhe.
 Foi immediatamente arrancado ás suas reflexões pelo rumor que se fazia na sala.
 Applicou o ouvido.
 —Digo-lhe, minha senhora, gri-

tava um voz forte, que estava aqui algum comsigo.
 —Juro-lhe, meu amigo!...
 —Porque não foi ao meu encontro?
 —Não ouvi... Dormitava... Estou doente, abatida... Tenha dó de mim!
 O marido proseguio, mordaz e cruel:
 —Eu bem sabia que a havia de surprender.
 —Pelo que tenho de mais caro! protestou ella.
 —Deixe-me passar...
 —O ruido dos passos aproximava-se.
 Jorge advinhou que o marido dirigit-se para o seu esconderijo. Que faria?
 Tomou resolutamente o seu partido. Ia dizer tudo... contar tudo. Não podia ficar n'aquella falsa posição.
 Esperou.
 Esperou.

